

NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Rebocador WS Capella é lançado e começa a operação no Porto de Santos

Outro rebocador da classe ASD 2312 está sendo construído no estaleiro do Guarujá (SP), com entrega prevista para o terceiro trimestre deste ano

A Wilson Sons, operador de logística portuária e marítima com mais de 188 anos no mercado, realizou, na semana passada, no estaleiro da companhia, no Guarujá (SP), a cerimônia de lançamento do rebocador WS Capella, o segundo da nova série de três embarcações com grande potência.

Assim como o WS Halcyon, batizado em janeiro deste ano, o WS Capella foi construído no estaleiro da empresa e é da mesma classe ASD 2312 (23 metros de comprimento e 12 metros de boca). Com propulsão azimutal, tração estática (bollard pull) de 70 toneladas e capacidade para apoiar os maiores navios, em operação no Brasil, em manobras de atracação e desatracação, a nova embarcação vai operar no Porto de Santos, o maior complexo



WILSON SONS/DIVULGAÇÃO/JC

Nova embarcação foi batizada no estaleiro da companhia localizado na cidade de Guarujá, em São Paulo

portuário da América Latina.

Seu design moderno possibilita uma redução no consumo de combustíveis, contribuindo diretamente para a diminuição de emissões. Versátil, o WS Capella possui ainda sistema de combate a incêndio com capa-

cidade de 2.400.000 litros/hora de água (FiFi 1). A madrinha da embarcação será Flávia Carvalho, diretora-executiva da Agência Marítima da Wilson Sons.

Os novos rebocadores fazem parte da estratégia de renovação e ampliação da frota da

Wilson Sons, que passa a contar com 83 embarcações, que atuam ao longo da costa brasileira, e reforçam o compromisso da empresa com a segurança, a eficiência e a sustentabilidade das operações. Márcio Castro, diretor-executivo da divisão

Rebocadores da Wilson Sons, ressalta que as novas embarcações fortalecem a cadeia logística nacional.

“Com sua potência, o WS Capella atenderá plenamente os requisitos necessários para o atendimento com segurança de navios cada vez maiores, gerando renda, fortalecendo a infraestrutura portuária, o que contribui diretamente para a economia brasileira”, afirma Castro.

Para Adalberto Souza, diretor-executivo do Estaleiro da Wilson Sons, “a companhia investe em tecnologia de ponta na construção das embarcações que levamos ao mercado e, para isso, conta com a alta qualificação dos nossos profissionais, sempre buscando a excelência operacional”.

Outro rebocador da classe ASD 2312 está sendo construído no estaleiro do Guarujá, com entrega prevista para o terceiro trimestre deste ano. Com a nova série, a Wilson Sons alcançará a marca de 156 embarcações construídas em seu estaleiro, que possui mais de 80 anos de trajetória.

Braskem amplia modernização da frota com navios de nova geração e menor emissão de CO₂

A Braskem, petroquímica global que desenvolve soluções sustentáveis da química e do plástico, avança na estratégia de modernização logística e descarbonização das operações marítimas com a incorporação de duas novas embarcações à frota da Braskem Trading & Shipping (BT&S). Batizados de Beautiful Future e Blooming Future, os navios-tanque combinam tecnologia de ponta, eficiência e redução de aproximadamente 30% de emissões de CO₂, em relação à média dos navios atualmente operados pela companhia, o que representa uma redução estimada de cerca de 6.500 toneladas de emissões por ano.

As novas embarcações são

do tipo LR1 (Long Range 1) e foram desenvolvidas para o transporte de nafta - matéria-prima essencial para a produção de itens do cotidiano, como embalagens, suprimentos médicos e produtos domésticos - em rotas de longa distância entre a Costa do Golfo dos Estados Unidos e o Brasil.

Os navios foram oficialmente apresentados em uma cerimônia realizada na China, no último dia 8 de maio, e representam um novo passo da Braskem em direção a operações logísticas mais eficientes. Projetados com tecnologias avançadas de eficiência energética e controle de emissões, os navios contam com motores de última geração,

design de casco otimizado para redução do consumo de combustível e sistemas que superam os requisitos regulatórios atuais da indústria marítima.

“Estamos ampliando nossa frota com embarcações mais modernas e eficientes, alinhadas ao compromisso com operações cada vez mais sustentáveis e competitivas. Esses navios representam um avanço importante na evolução logística da companhia e reforçam nossa visão de longo prazo para um transporte marítimo mais eficiente”, afirma Hardi Schuck, diretor da Braskem Trading & Shipping.

Em uma viagem típica, os navios percorrem mais de 5.500 milhas náuticas entre os Estados Unidos e o Brasil, de modo a transportar nafta para abastecer operações industriais da Braskem. As novas embarcações operam em velocidade otimizada, o que contribui para a redução do consumo de combustível e de



BRASKEM/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa avança na descarbonização das operações marítimas

emissões associadas ao transporte marítimo. O Beautiful Future e o Blooming Future são os primeiros navios LR1 entregues à Braskem Trading & Shipping, em 2026, mas outros dois navios já estão em construção e devem integrar a frota da companhia até o início de 2027.

“A iniciativa acompanha um

movimento global da indústria marítima voltado à modernização de frotas e à redução das emissões de CO₂ do setor, sendo impulsionado por novas metas internacionais de eficiência energética e descarbonização do transporte marítimo”, destaca Sílvia Migueles, diretora de Logística da Braskem.